

USO DE COSMÉTICO DE VITAMINA C (ÁCIDO ASCÓRBICO) ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE IGUAÇU, CAMPUS V: FREQUÊNCIA, PERCEPÇÕES E MOTIVAÇÕES

Ana Carolina Marinho Ribeiro Verdan¹ Rondinelli de Carvalho Ladeira²

Discente da Universidade Iguaçu (UNIG)¹;

Docente da Universidade Iguaçu(UNIG)²;

anacarolinamrverdan.farmacia23@gmail.com

Introdução: A vitamina C (ácido ascórbico) é amplamente utilizada em dermocosméticos devido à sua ação antioxidante, capacidade de estimular a síntese de colágeno e elastina, reduzir radicais livres e auxiliar na prevenção de hiperpigmentações, sendo valorizada pelos benefícios estéticos relacionados à melhora do viço e da textura cutânea. **Objetivos:** Investigar o uso de produtos contendo vitamina C por alunos da UNIG – Campus V, em Itaperuna/RJ, avaliando prevalência, perfil sociodemográfico, formas e frequência de uso, finalidades e fontes de orientação. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, com amostra por conveniência composta por estudantes maiores de 18 anos que aceitaram participar mediante assinatura do TCLE. Os dados foram coletados por meio de questionário digital entre maio e julho de 2025, abordando idade, curso, uso de vitamina C, frequência, forma farmacêutica, finalidade e fonte de orientação, sendo excluídas respostas incompletas ou inconsistentes. **Resultados:** Participaram 42 estudantes, com média de idade de 26,8 anos e predominância do sexo feminino (59,5%), majoritariamente da área da saúde, com destaque para Farmácia (47,6%). Do total, 69% (n=29) relataram uso atual ou prévio de produtos com vitamina C, sendo o sêrum a forma mais utilizada (69%), devido à textura leve e rápida absorção. As principais finalidades foram controle da oleosidade (51,7%), prevenção de hiperpigmentações (37,9%) e melhora do viço da pele (31%). A aplicação noturna foi mais frequente (69%), embora 58,6% também utilizassem pela manhã, reforçando a necessidade de fotoproteção associada. Todos os usuários que responderam sobre eficácia (n=29) relataram benefícios percebidos, como clareamento de manchas e melhora da textura cutânea. Contudo, 44,8% armazenavam o produto em condições inadequadas e 20,7% observaram alterações visuais sugestivas de degradação da

vitamina C. Profissionais de saúde foram a principal fonte de orientação (48,3%), seguidos por redes sociais (20,7%), enquanto 13,8% não buscaram qualquer orientação. Observou-se ainda descontinuação do uso em 42,9% dos casos.

Conclusão: O uso de cosméticos com vitamina C é expressivo entre os estudantes avaliados e está associado à percepção de benefícios estéticos; entretanto, práticas inadequadas de conservação e orientação limitada podem comprometer a eficácia e segurança, evidenciando a importância do papel educativo do farmacêutico no uso racional desses produtos.

Palavras-chave: *Vitamina C; cosméticos; estudantes; eficácia; conscientização.*